



Oficina de Artes Manuel Cargaleiro

Apresentação do catálogo da exposição A Essência da Forma

O CATÁLOGO da exposição A Essência da Forma, de Manuel Cargaleiro, patente na Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, foi apresentado ao público no dia 20 de dezembro.

Num bonito final de tarde, com o pôr do sol visível através das vidraças do edifício projetado pelo arquiteto Siza Vieira, a pianista Inês Andrade interpretou temas de António Fragoso, num momento único de beleza partilhado por todos os presentes.

O evento contou com a presença do mestre Manuel Cargaleiro, que esteve rodeado de convidados e amigos. Entre eles encontravam-se Joaquim Santos, presidente da Câmara Municipal do Seixal, Maria João Macau e Manuel Pires, vereadores da autarquia, Alfredo Monteiro e Américo Costa, presidente e 1.º secretário da Assembleia Municipal do Seixal, António Santos e Manuel Araújo, presidentes da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires e da Junta de Freguesia de Amora, respetivamente, Helder Rosa, presidente da Associação de Colectividades do Concelho do Seixal, e representantes de instituições e associações culturais.

A Essência da Forma é o nome da exposição patente na Oficina de Artes Manuel Cargaleiro desde a sua abertura. No catálogo agora publicado, é possível ficar a conhecer as reproduções de painéis de azulejo de Manuel Cargaleiro

que fazem parte da exposição e que representam uma viagem pelo seu trabalho em cerâmica para arquitetura ao longo dos anos. A mostra conta ainda com trabalhos de cerâmica para arquitetura da autoria de Siza Vieira, revelando um lado menos conhecido deste arquiteto de renome internacional, e que também fazem parte do catálogo.

A publicação inclui ainda textos de Joaquim Santos, Álvaro Siza Vieira, Joaquim Morão, administrador da Fundação Manuel Cargaleiro, e de Michel Bohbot, especialista em arte contemporânea e historiador de arte, e também as biografias de Siza Vieira e Manuel Cargaleiro e informações sobre a Oficina de Artes.

Outro aspeto a destacar é a inclusão das fotografias de Duccio Malagamba, um fotógrafo de arquitetura conhecido em todo o mundo pela qualidade e precisão do seu trabalho. Siza Vieira é um dos arquitetos que mais admira e cuja obra fotografa há cerca de 25 anos.

Joaquim Santos destacou a qualidade do catálogo, que reflete a importância da própria exposição, e deixou uma mensagem de compromisso com a cultura, lembrando que «após o 25 de Abril de 1974, o Seixal priorizou a cultura como um dos principais eixos da sua política de desenvolvimento para as populações».

A Oficina de Artes Manuel Cargaleiro faz parte desse com-

promisso e, referindo a importância que o mestre sempre deu à componente oficial, o presidente da Câmara Municipal do Seixal afirmou que o próximo passo «é criar um edifício sustentável que possa ser espaço de criação de obras, com jovens a aprender arte» e ainda preparar uma nova exposição. «Nós vamos conseguir concretizar esse objetivo, temos soluções para desenvolver este projeto», afirmou o autarca.

Manuel Cargaleiro considerou que o momento de apresentação do catálogo permitiu «ter uma outra visão deste espaço, com a iluminação interior, a linda paisagem do exterior e a música interpretada pela Inês Andrade. Estou muito feliz e fiquei vaidoso de ver este espaço tão bonito de uma forma diferente».

O mestre lembrou que «deu muito trabalho para chegar até aqui, mas valeu a pena o esforço e trabalho». Quanto à exposição A Essência da Forma, referiu que foi preparada para dar destaque à cerâmica para arquitetura, cuja história em Portugal é única e rica. Falou ainda da sua ligação ao Seixal durante a vida, «uma terra tão bonita e agora, com o trabalho que se está a fazer, é um paraíso».

Manuel Cargaleiro agradeceu à autarquia «o apoio e entusiasmo por este projeto e espero que se consiga avançar com a área oficial, que acredito que vai ser um espaço fabuloso».



Requalificação da estação de metro Champs-Élysées – Clemenceau Obras de Manuel Cargaleiro em Paris

- Manuel Cargaleiro foi selecionado para fazer as obras de azulejaria que irão fazer parte da requalificação da estação de metro Champs-Élysées – Clemenceau, em Paris, França.
- É de referir que esta estação de metro francesa conta já com obras de azulejaria de Manuel Cargaleiro desde 1995, resultado de um intercâmbio cultural com o Metro de Lisboa, a quem a Régie Autonome des Transports Parisiens (RATP) ofereceu uma réplica de uma entrada Guimard. Trata-se de um acesso utilizado no metro parisiense que data do início do século XX e foi concebido pelo célebre arquiteto e decorador Hector Guimard, grande nome da corrente estética arte nova. A entrada Guimard foi instalada na estação Picoas, na saída para a Rua Andrade Corvo.
- O mestre Manuel Cargaleiro, com quase 92 anos, tem ido diariamente à Fábrica Viúva Lamego, na Abrunheira, em Sintra, onde é artista residente e com quem trabalha desde 1949, para criar e preparar a renovação da estação de metro que dá acesso à avenida mais famosa de Paris. Prevê-se a inauguração em setembro de 2019.